ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- E M E R J -

SECRETARIA - GERAL DE ENSINO
PROVA DE SELEÇÃO
CURSO DE PREPARAÇÃO À CARREIRA DA MAGISTRATURA
CP I

27 DE NOVEMBRO DE 2005

I - TEORIA GERAL DO ESTADO E DIREITO CONSTITUCIONAL

1ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

A instituição dos Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público, pela Emenda Constitucional nº 45, de 8 de dezembro de 2004, ofende os princípios presidencialista e federativo que regem o sistema político da Constituição de 1988? **(máximo de 20 linhas)**

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Reiterados precedentes do Supremo Tribunal Federal conferem às medidas provisórias dupla natureza jurídica: a antecipação da tutela legislativa e o início do processo legislativo. Faça uma abordagem sobre o tema. **(máximo de 20 linhas)**

II - DIREITO CIVIL

1ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

ARNALDO é artista e, utilizando-se de material banhado em ouro, adquirido de MARISA, transforma-o em linda obra de arte, muito mais valiosa que a matéria-prima. Após a obra pronta, MARISA confessa que o material que lhe vendera não era de sua propriedade e que o verdadeiro proprietário, de nome ANTUNES, lhe estava acionando para devolução do material. MARISA não consegue regularizar a situação e, sendo condenada judicialmente, se vê obrigada a devolver o material. Após a obra feita, o material não tem como ser reduzido à forma anterior.

Pergunta-se: (responda justificadamente)
(máximo de 21 linhas – em média 7 linhas por letra)

a) Quem é o proprietário da obra de arte?

b) Aqueles que não forem considerados proprietários terão direito a alguma indenização? Explique.

c) Em caso de se poder reduzir a espécie à forma anterior, como ficariam as respostas às perguntas acima?

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

ROBERTO vendeu seu imóvel à TERESA, estipulando no contrato o direito de recobrá-lo no prazo de um ano. Antes de passados seis meses da compra e venda, TERESA constitui em favor de SÔNIA um direito real de usufruto com relação ao mesmo imóvel. ROBERTO utiliza-se, no décimo mês, de sua faculdade de recobrar o imóvel, por força de cláusula contratual, efetuando o depósito judicial de forma integral.

Pergunta-se: (**máximo de 21 linhas – em média 7 linhas por letra)**

a) Como se classifica a forma de propriedade de TERESA? Explique, indicando o dispositivo legal pertinente.

b) O usufruto do imóvel poderia ser constituído por TERESA? Justifique.

c) Quais os efeitos do usufruto em relação a ROBERTO e SÔNIA, na medida em que ROBERTO exerce o seu direito de recobrar o imóvel? Explique.

III - DIREITO PROCESSUAL CIVIL

1ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Em que consiste o princípio processual da estabilidade da lide? **(máximo de 20 linhas)**

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Estabeleça a diferença, com exemplo, entre o efeito substitutivo e o efeito modificativo dos recursos. **(máximo de 20 linhas)**

3ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Que é prescrição consumativa? **(máximo de 20 linhas)**

IV - DIREITO EMPRESARIAL

1ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

O direito brasileiro admite o pedido de recuperação incidental? Esclareça em que circunstâncias. Resposta fundamentada. (máximo de 20 linhas)

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Ajuizada ação de busca e apreensão pelo credor fiduciário, como o devedor fiduciante (réu do feito) pode obstar a consolidação da propriedade do credor? Resposta justificada **(máximo de 20 linhas)**

V - DIREITO PENAL

1ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Que é ultratividade, e quando se aplica? **(máximo de 20 linhas)**

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Que é norma penal em branco? Dê exemplo. A existência de tais normas ofende o princípio da legalidade? **(máximo de 20 linhas)**

3ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Estabelece o art. 107, I do C.P. que se extingue a punibilidade de um crime pela morte do agente. Que ocorre, se a certidão de óbito que possibilitou esta declaração for reconhecidamente falsa? **(máximo de 20 linhas)**

VI - DIREITO PROCESSUAL PENAL

1ª QUESTÃO (10 PONTOS)

Em inquérito policial instaurado para apurar crime de homicídio simples, o delegado entendeu ser imprescindível para as investigações realizar a reprodução simulada da infração penal. No dia designado, a autoridade policial explicou a Elesbão, o indiciado, a finalidade e os motivos da diligência, determinando-lhe que mostrasse como agiu no dia do crime. Todavia, Elesbão, sem qualquer explicação, se recusou a participar do ato e, por isso, a autoridade policial lhe deu voz de prisão flagrante por crime de desobediência. Sucede que Elesbão, montando na sua motocicleta, escapou.

Nas circunstâncias, o Delegado instaurou inquérito policial quanto ao crime de desobediência em razão daquela conduta do indiciado e, no inquérito relacionado ao crime de homicídio, representou à autoridade judiciária, no sentido de que fosse decretada a prisão temporária de Elesbão, ao argumento de que a cautelar é imprescindível para investigar o crime contra a vida, tendo em vista a recusa do indiciado de colaborar com as investigações.

Comente. **(máximo de 20 linhas)**

2ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

O promotor de justiça denunciou Elesbão, imputando-lhe a prática de um crime de furto ocorrido no fim da tarde, o que foi adequadamente descrito.

Encerrada a instrução, o juiz concluiu que o crime existiu e que o réu efetivamente o cometeu e, além disso, observou que a prova indica que o furto ocorreu durante o repouso noturno, eis que praticado em horário avançado da noite. Convencido disto, o magistrado julgou procedente a denúncia e condenou o réu pelo crime de furto, aumentando especialmente as penas aplicadas ao réu com fundamento no art. 155, § 1º, do Código Penal.

Comente. **(máximo de 20 linhas)**

3ª. QUESTÃO (10 PONTOS)

Após roubar o carro na cidade de Belo Horizonte, o réu o levou para o Rio de Janeiro, onde o vendeu. A polícia mineira, em inquérito lá instaurado, apurou o roubo e sua autoria e a polícia carioca também apurou o crime de receptação e sua autoria.

Indaga-se se o autor do roubo deve ser processado criminalmente em Belo Horizonte e se o receptador deve ser processado nesta cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista o disposto no art. 69, I, do Código de Processo Penal. **(máximo de 20 linhas)**

VII – DIREITO DO CONSUMIDOR

QUESTÃO ÚNICA (10 PONTOS):

No pronto-socorro do Hospital Municipal localizado no Centro do Município do Rio de Janeiro, à parturiente foi informado que o médico obstetra de plantão se ausentara para tratar de assunto de seu particular interesse.

Com o rompimento da bolsa d'água , um cidadão, que no mesmo hospital também aguardava atendimento médico, resolveu ajudar e, por indicação da atendente do próprio hospital, levou a gestante para outro nosocômio da mesma rede municipal. O parto ocorreu durante o trajeto, e, por inabilidade do condutor do veículo, o recém-nascido morreu poucos minutos após o nascimento.

Proposta a ação reparatória, o Município-réu fundamenta sua defesa nos seguintes argumentos: a) a culpa exclusiva de terceiro (fato de terceiro); b) inexistência de relação de consumo, em face da gratuidade do serviço que é prestado através do Sistema Único de Saúde- SUS; c) a culpa exclusiva da vítima (fato da vítima), que não aguardou o retorno do médico ao hospital.

Diante dos fatos apresentados, responda: Há responsabilidade do Município? **(máximo de 20 linhas)**

VIII – LÍNGUA PORTUGUESA

1ª. QUESTÃO – REDAÇÃO (20 PONTOS)

Leia a letra da música "Haiti", de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

HAITI

Quando você for convidado pra subir no adro da Fundação Casa de Jorge Amado pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos

dando paulada na nuca de malandros pretos,
de ladrões mulatos e outros quase brancos tratados como pretos
só pra mostrar aos outros quase pretos
(e são quase todos pretos)
como é que pretos, pobres e mulatos
e quase brancos, quase pretos, de tão pobres são tratados.

E não importa se olhos do mundo inteiro
possam estar por um momento voltados para o largo onde os escravos eram castigados
e hoje um batuque, um batuque
com a pureza de meninos uniformizados de escola secundária em dia de parada
e a grandeza épica de um povo em formação nos atrai, nos deslumbra e estimula
Não importa nada: nem o traço do sobrado, nem a lente do Fantástico
nem o disco do Paul Simon.
Ninguém, ninguém é cidadão.

Se você for ver a festa do Pelô, e se você não for
pense no Haiti, reze pelo Haiti
O Haiti é aqui.
O Haiti não é aqui.

E na TV se você vir um deputado em pânico mal dissimulado
Diante de qualquer, mas qualquer mesmo, qualquer, qualquer
plano de educação que pareça fácil, que pareça fácil e rápido
e vá representar uma ameaça de democratização do ensino de primeiro grau
e se esse mesmo deputado defender a adoção da pena capital
e o venerável cardeal disser que vê tanto espírito no feto
E nenhum no marginal.
[...]

E quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo
diante da chacina de 111 presos indefesos

Mas presos são quase todos pretos, ou quase pretos, ou quase brancos, quase pretos de tão pobres.
E pobres são como podres
E todos sabem como se tratam os pretos.
E quando você for dar uma volta no Caribe
[...]
e apresentar sua participação inteligente no bloqueio à Cuba
pense no Haiti, reze pelo Haiti.
O Haiti é aqui.
Haiti não é aqui.

Quando nos reportamos aos últimos acontecimentos nos subúrbios de Paris, alvo de violentas manifestações cujo estopim foram as declarações de um ministro francês que afirmou serem os estrangeiros de origem africana cidadãos de segunda classe; quando a Bélgica e a Alemanha igualmente buscam medidas preventivas contra rebeliões similares às da França; quando assistimos às cenas da miséria urbana nas metrópoles latino-americanas, ou ainda, quando sabemos do regime de trabalho semi-escravo a que estão sujeitos milhares de trabalhadores na China,

chega-se mesmo à conclusão de que globalizamos não apenas os mercados, a comunicação, mas também a exclusão.

Com base na leitura da música apresentada, redija uma dissertação, a partir do verso " Ninguém, ninguém é cidadão." (máximo de 40 linhas)

2ª QUESTÃO (10 PONTOS)

Entre as áreas de estudo da gramática normativa, encontram-se as classes gramaticais. Sabe-se que as palavras - em que pese a gramática distribuí-las entre as classes dos numerais, artigos, verbos, pronomes, advérbios, etc – não são, *a priori*, isto ou aquilo. Em outros termos, afirmar, por exemplo, que "pobre", "mulato" ou "branco" pertencem à classe gramatical "X" ou "Y" dependerá do contexto em que tais palavras estejam inseridas.

Com base nisso, leia os versos abaixo e responda à pergunta a seguir.

a) "Ninguém, ninguém é **cidadão**". (verso 16)

b) "como é que **pretos**, **pobres** e mulatos e quase brancos, quase pretos, de tão pobres
são tratados". (versos 7e 8)

Qual a classe gramatical das palavras acima destacadas ?

-

3ª QUESTÃO (10 PONTOS)

Considere os versos abaixo.

"E quando ouvir o silêncio sorridente de São Paulo
diante da chacina de 111 presos indefesos
Mas presos são quase todos pretos, ou quase pretos, ou quase brancos, quase pretos de tão pobres.
E pobres são como podres
E todos sabem como se tratam os pretos."

Qual o valor semântico do termo em destaque?

- EMERJ -